

FORUM

**das
seis**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da UNICAMP e DCE da USP

Silêncio do Cruesp!

Fórum repudia desrespeito dos reitores e cobra agendamento da primeira negociação

Atenção para a rodada de assembleias de 20 a 30 de abril

Reunidas no dia 13 de abril, as entidades que compõem o Fórum das Seis repudiaram a conduta do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), que sequer tem respondido os ofícios recebidos. Entre eles, destaque para os que cobram o agendamento da primeira negociação da data-base 2010 na semana de 19 a 23 de abril e a realização de uma reunião para discutir a extensão para os funcionários técnico-administrativos das universidades, bem como aos servidores e docentes do Centro Paula Souza, do reajuste de 6% concedido aos docentes das três universidades estaduais, antes do início das negociações da data-base.

O Fórum buscará uma reunião com o reitor da Unicamp, Fernando Ferreira Costa, atual presidente do Cruesp, para cobrar estas respostas.

A mobilização entre os servidores das três universidades é crescente. Na USP, já foi realizado um dia de paralisação em 30/3, data da entrega da Pauta. No mesmo dia, os servidores da Unicamp realizaram uma paralisação e um ato no Consu.

No dia 15/4, os servidores da USP devem promover um “barulhão” em frente à reitoria da Universidade, em apoio à paralisação marcada pelos servidores da Unesp na maior parte dos *campi* para este mesmo dia.

O Fórum das Seis avalia que o quadro é de grande insatisfação entre os servidores técnico-administrativos e que é possível ampliar o envolvimento dos docentes – que constatam o fato de que os salários continuam ruins – e dos estudantes, que começam a se mobilizar em torno das reivindicações que garantam a gratuidade ativa (moradia, restaurante universitário etc).

O indicativo do Fórum é de realização de assembleias nas unidades entre os dias 20 e 30 de abril, com a seguinte pauta: avaliação das atividades realizadas até o momento, definição de mobilizações locais nas unidades em que ainda não ocorreram, preparação de um ato unificado para o dia da primeira negociação da data-base 2010. Ao final da reunião, foi aprovada uma nota aos reitores. Acompanhe abaixo:

“ Nota do Fórum das Seis ao Cruesp

Cumprindo a sua parte para a negociação da data-base de 2010, em função do acordo de 10/04/1991, assinado pelo Cruesp e pelo Fórum das Seis, as entidades representativas dos docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos das três universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza, entregaram, no dia 30 de março, a Pauta Unificada de data-base, alicerçada nos seguintes eixos centrais: 1) Reajustes iguais para servidores técnico-administrativos e docentes, tendo como horizonte os 16% de reposição salarial para todos; 2) Não criminalização dos movimentos sociais; 3) Permanência estudantil/gratuidade ativa; 4) Mais recursos para a educação pública.

O Fórum das Seis também oficiou o Cruesp, diversas vezes, solicitando que a primeira reunião de negociação ocorresse entre os dias 19 e 23 de abril. Dado o silêncio do Cruesp quanto a esta solicitação e a outros ofícios encaminhados, o Fórum das Seis buscará uma reunião com o presidente do Cruesp, reitor Fernando Ferreira Costa, da Unicamp,

coabrando a data desta primeira reunião.

O Fórum das Seis repudia o silêncio do Cruesp que, passadas duas semanas desde a entrega da Pauta de Reivindicações, descumpra a sua parte no acordo de data-base que existe há quase 20 anos. Ressaltamos que a data-base é o instrumento universal de definição do reajuste salarial de toda categoria de trabalhadores que, no caso das universidades estaduais e do Centro Paula Souza, inclui também as reivindicações de seus estudantes.

A prática reiterada de não responder aos diversos ofícios implica em uma posição de recusa aos princípios republicanos de cidadania, que devem permear as relações entre nossas entidades. A recusa do Cruesp de negociar reajustes necessários à manutenção da qualidade de vida e de qualificação dos trabalhadores impede a construção da universidade pública, laica, democrática e de qualidade socialmente referenciada. Essa é uma atitude inaceitável!

São Paulo, 13 de abril de 2010. ””

É hora de deslanchar a mobilização por:

▣ **Reajustes iguais para servidores técnico-administrativos e docentes, tendo como horizonte os 16% de reposição salarial para todos!**

▣ **Não criminalização dos movimentos sociais!**

▣ **Permanência estudantil/gratuidade ativa!**

▣ **Mais recursos para a educação pública!**